



# Mobilizar fundos para o emprego e o crescimento **#investEU**



O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) criado pela Comissão Europeia em conjunto com o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI) deverá mobilizar pelo menos 315 mil milhões de euros em três anos. O FEIE está concebido para ajudar a colmatar o défice de investimento na UE, ao mobilizar financiamento privado para investimentos estratégicos, inclusive para projetos com um perfil de risco mais elevado do que os apoiados pelas operações normais do BEI. A capacidade adicional facultada pelo FEIE complementa os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEL), que irão disponibilizar 454 mil milhões de euros do orçamento da UE durante o período de 2014-2020 para investir em áreas geradoras de crescimento, principalmente na investigação, desenvolvimento e inovação, apoio a PME, economia de baixo carbono, e tecnologias de informação e comunicação.

## Porque é que isto é importante?

Os **Fundos Europeus Estruturais e de Investimento** podem financiar projetos através de subvenções e instrumentos financeiros e fazem parte dos programas implementados pelas Autoridades gestoras nos Estados-membros. A **reforma do enquadramento**

**dos fundos EEI para 2014–2020** amplia o âmbito de utilização de instrumentos financeiros para além das subvenções. O FEIE facilita instrumentos de financiamento de risco (não oferece subvenções) através do Banco Europeu de Investimento, sem restrição geográfica ou setorial, mas com base na procura do mercado de financiamento de investimento. A combinação dos fundos FEIE e EEI é possível quer ao nível de projeto individual quer ao nível de instrumento financeiro. A combinação de fundos pode ser particularmente interessante em determinados países ou setores, onde os fundos EEI oferecem vastas oportunidades e onde o FEIE por si só não foi ainda plenamente mobilizado.

## Combinar fundos EEI com o FEIE

Os fundos EEI podem ser combinados com o FEIE de diferentes modos:

**1** Combinando os fundos EEI com o FEIE **diretamente ao nível do projeto**: Um projeto elegível recebe fundos do programa FEIE (na forma de subvenção ou através de um instrumento financeiro) e possivelmente também de outros investidores atraídos pelos fundos EEI e FEIE.

**2 Combinando os FEEL com o FEIE ao nível de uma plataforma de investimento:** As autoridades gestoras pode querer definir uma nova plataforma de investimento (considerada como instrumento financeiro) em que o FEIE e outros investidores poderão investir os seus recursos, inclusive na forma de um fundo estratificado. Outra possibilidade é a autoridade gestora fazer uma contribuição do programa de fundos EEI para uma plataforma de investimento existente (considerada como um instrumento financeiro), que foi preparada com os recursos FEIE a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiriço. A plataforma de investimento poderá então investir em projetos com contribuições do FEIE e Fundos EEI distintos (podem participar outros investidores).

**3 Combinando os Fundos EEI com o apoio FEIE (canalizado através de uma plataforma de investimento) ao nível do instrumento financeiro ou ao nível do projeto:** Neste cenário, a autoridade gestora prepara um instrumento financeiro no qual a plataforma de investimento criada com o apoio FEIE participa como um investidor. Também podem participar outros investidores. O instrumento financeiro poderá então investir as distintas contribuições dos programas do FEIE e do fundo EEI em projetos (podem participar outros investidores). Outra opção seria a intervenção de uma plataforma de investimento, preparada com o apoio do FEIE, diretamente ao nível do projeto, caso a caso.

No âmbito do Plano de Investimento, a Comissão definiu o objetivo de conseguir, pelo menos, duplicar a utilização dos instrumentos financeiros ligados aos fundos EEI. Este objetivo (cerca de 23 mil milhões de euros) é realizável: com base nas estimativas atuais, os recursos previstos na política de coesão para instrumentos financeiros nos 24 Estados-membros preveem 20 mil milhões de euros apenas para o FEDER.

## Oportunidades e benefícios

Qualquer projeto que seja económica e tecnologicamente viável, com potencial para contribuir positivamente para o crescimento e o emprego e que esteja em consonância com as políticas da UE pode ser elegível para financiamento ao abrigo tanto do FEIE como dos fundos EEI. As autoridades nacionais e regionais poderão alcançar impactos adicionais através dos co-investimentos FEIE (contribuição FEIE e quaisquer outros co-investidores atraídos pelo FEIE). As dotações regionais não só salvaguardam os investimentos FEEL, mas também dão a cada região (no quadro do seu programa regional) a possibilidade de atrair investimentos FEIE.

## Exemplos de projetos e atividades suportados

### “IF-TRI” em Nord-Pas de Calais (França)

Um projeto que combina recursos dos fundos EEI, investidores privados, a Caisse des Dépôts et des Consignations, o BEI e o apoio do FEIE. A plataforma faculta financiamento de risco (com empréstimos individuais na ordem de 1 milhão de euros) para pelo menos 100 projetos que promovam a economia de baixo teor de carbono em Nord-Pas-de-Calais. Além do financiamento, a região também oferece assistência técnica, graças a uma subvenção de até 2,5 milhões de euros provenientes dos recursos do Fundo EEI.

### EstFund (Estónia)

O Fundo destina-se a facultar investimento numa etapa inicial para permitir que as PME da Estónia desenvolvam as suas ideias de negócios. 48 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional serão complementados por 12 milhões de euros co-investidos pelo FEI dos recursos suportados do FEIE, oferecendo recursos combinados de 60 milhões de euros.

## Como aceder ao financiamento

Os promotores do projeto devem fazer uso pleno da **Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento**, portal de acesso a aconselhamento e apoio técnico e administrativo sobre investimento. A Plataforma ajuda as autoridades públicas e os promotores de projetos a identificar, priorizar, preparar, estruturar e executar projetos estratégicos e fazer um uso mais eficiente dos fundos da UE através da mobilização de capital privado. Parte deste sistema de balcão único é o “**fi-compass**”, um serviço de consultoria sobre instrumentos financeiros associados aos Fundos EEI. Além disso, o **Portal Europeu de Projetos de Investimento** (PEPI) é um portal web totalmente novo que permite aos promotores de projetos públicos ou privados estabelecidos na UE chegarem a potenciais investidores em todo o mundo.

Mais informação sobre a política regional ao nível da UE:

[http://ec.europa.eu/regional\\_policy/en/](http://ec.europa.eu/regional_policy/en/)